



COMPARAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE FORÇAS DE ELÁSTICOS EM CADEIA CINZA E TRANSPARENTE SUBMETIDOS À ESCOVAÇÃO COM ESCOVA ELÉTRICA E PASTA DENTAL- ESTUDO IN VITRO

Vitor Nunes Cirino¹; Pietra Gabriel Sacaro¹; Carolina Ortigosa Cunha¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
chicocirino1@gmail.com, pietragabriel@gmail.com, carol.ortigosa@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Os elásticos correntes são importantes acessórios ortodônticos usados principalmente no fechamento de espaços entre os dentes, liberando forças suaves e contínuas para controlar os movimentos dentários. No entanto, apresentam desvantagens, como a degradação da força, que compromete a efetividade do tratamento. Vários fatores influenciam essa degradação, como o tempo de uso, processo de manufatura, cor dos elásticos, distensão inicial e variações de temperatura. O estudo analisou a degradação de força de elásticos expostos a 600°C, simulando o consumo de bebidas quentes, usando 80 elásticos estéticos cinza e transparentes de força média da marca Morelli. Os elásticos foram imersos em saliva artificial ou água destilada e submetidos a avaliações em diferentes períodos. Os resultados mostraram que ambos os grupos tiveram degradação de força ao longo do tempo. Os elásticos transparentes perderam 47% da força no grupo controle e 54% no grupo experimental após 28 dias, enquanto os cinzas perderam 52% e 53%, respectivamente. As diferenças de força entre os grupos não foram estatisticamente significativas, exceto para os elásticos transparentes nos tempos T3 e T4. No caso dos elásticos cinza, não houve diferença significativa em nenhum tempo analisado. Concluiu-se que a variação de temperatura não tem impacto relevante na degradação de força dos elásticos, indicando que não é necessário que os pacientes evitem bebidas quentes durante o tratamento.

Palavras chave: Ortodontia, Látex, Força, Higiene Bucal